

Entre o sal do mar e a doçura dos rios, espalha-se o manguezal — berçário do oceano e floresta impenetrável para a maioria das pessoas. Com seus galhos e raízes aéreas, o mangue entrelaça uma rede gigante que flutua na lama — uma trama viva —, na qual olhos humanos costumam enxergar apenas caranguejos desfilando, ostras que brilham como pérolas à luz da aurora e garças costurando o silêncio do entardecer.

Nesta canoa de poesia criada por Roseana Murray e Bia Hetzel, ricamente ilustrada por Daniel Gnattali, o leitor é conduzido pelos labirintos de lama fértil até alcançar toda a beleza e força dessa rede. Suas palavras embalam o vaivém das marés e sussurram a quem embarca na leitura: proteger o mangue é cuidar da vida em nosso planeta.



PROJETO



PROJETO JUNTA VERDE

PARCEIRO GESTOR



PARCEIRO FINANCEIRO



APOIO LOCAL



APOIO FINANCEIRO



ISBN: 978-65-988515-1-4



ROSEANA MURRAY & BIA HETZEL

A REDE DAS MARÉS

ILUSTRAÇÕES
DANIEL GNATTALI







© do texto, 2025, by Roseana Murray & Bia Hetzel
© das ilustrações, 2025, by Daniel Gnattali
© do projeto gráfico, 2025, by Silvia Negreiros

Direitos de edição em língua portuguesa
adquiridos por

INSTITUTO CORAL VIVO

Rua dos Coqueiros, n. 87
Parque Yaya
Santa Cruz Cabralia, BA
CEP 45807-000
publicacoes@coralvivo.org.br

É terminantemente proibida a reprodução
do texto e/ou das ilustrações desta obra,
em parte ou em seu todo, para qualquer fim,
sem autorização expressa e por escrito
da editora.

Consultoria científica
Débora de Oliveira Pires
Flávia Guebert
Izabela Ferreira Ribeiro

Revisão de textos
Gabriel Machado

CATALOGAÇÃO NA FONTE

M983 Murray, Roseana.

A Rede das Marés / Roseana Murray & Bia Hetzel;
ilustrações Daniel Gnattali. – 1. ed. – Santa Cruz
Cabrália, BA: Instituto Coral Vivo, 2025.
Dados eletrônicos.

ISBN 9786598851514

1. Manguezal. 2. Conservação da natureza.
3. Literatura infantil. I. Hetzel, Bia. II. Instituto
Coral Vivo.

CDD 574.5263

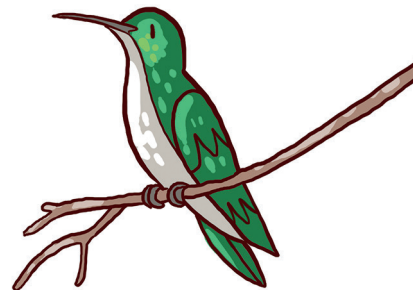
Vânia Melo da Rocha de Jesus Alves - CRB7 6013



ROSEANA MURRAY & BIA HETZEL

A REDE DAS MARÉS

ILUSTRAÇÕES
DANIEL GNATTALI



PROJETO



PROJETO JUNTA VERDE

PARCEIRO GESTOR



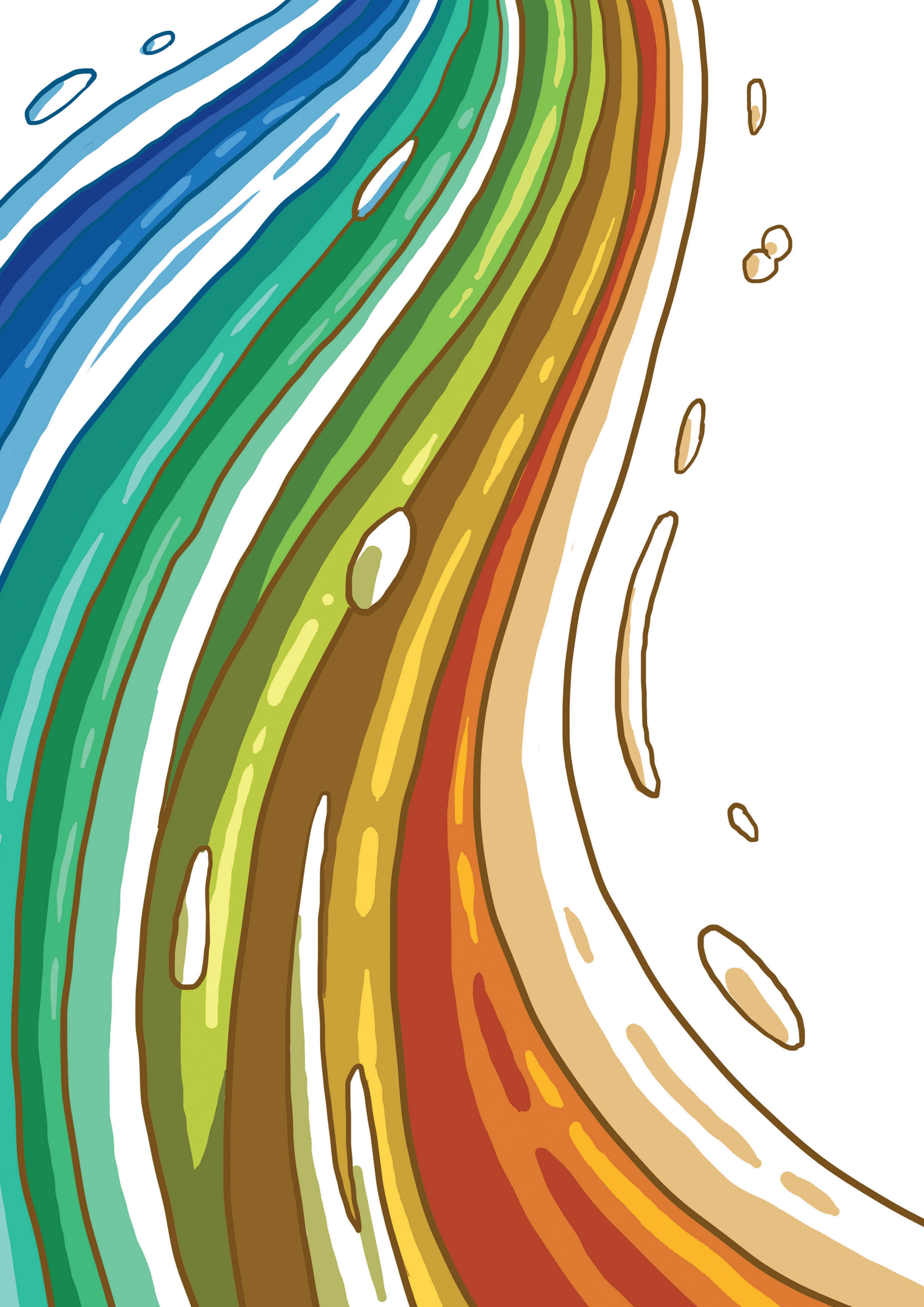
PARCEIRO FINANCEIRO

APOIO LOCAL



APOIO FINANCEIRO





A REDE DAS MARÉS

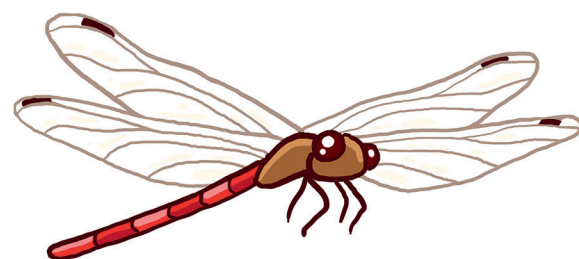
O CÉU TEM A SUA REDE
DE ESTRELAS,
SÃO AS CONSTELAÇÕES.
A TERRA TEM A REDE
DAS MARÉS,
SÃO OS MANGUES.

COM A BRISA MORNA
E TODA A CALMA
DO MUNDO,
A REDE DOS MANGUES
TRANÇA
O SAL DO OCEANO
COM A ÁGUA DOCE DOS RIOS
E LAGOAS,
E EMOLDURA OS ESPELHOS-D'ÁGUA
COM PANOS DE VERDE E BARRO.

A REDE DAS MARÉS SEGURA,
EMBALA, ACOLHE,
ESCORA, PROTEGE,
COBRE.
A SUA LAMA
É A LAMA DA VIDA.

DEVAGARINHO

NO MANGUE NÃO HÁ RELÓGIOS
DE NÚMEROS OU PONTEIROS,
O TEMPO ALI ESCORRE
DEVAGARINHO
NO VAIVÉM DAS MARÉS,
ENTRE A CHEIA
E A VAZANTE
VAI E VEM A MARÉ, AVOANTE,
DISSO SABEM SEUS VISITANTES.



LIBÉLULA-VERMELHA
Orthemis ambinigra



CARAMUJO
Littoraria angulifera



NESSE VAGAR DA REDE E DO MAR,
NASCE A LAMA, O BARRO,
O LODO, A ARGILA,
NASCE A CARNE VIVA DA TERRA,
E AS ÁGUAS SINUOSAS
QUE INVADEM O MANGUE
SÃO AS SUAS VEIAS,
UM POUCO DOCES,
UM POUCO SALGADAS,
UM POUCO VERMELHAS,
UM POUCO RASAS,
ONDE PODEMOS NAVEGAR
EM CANOAS DE SILÊNCIO
COM REMOS DE CARÍCIAS.

PITU
Macrobrachium acanthurus

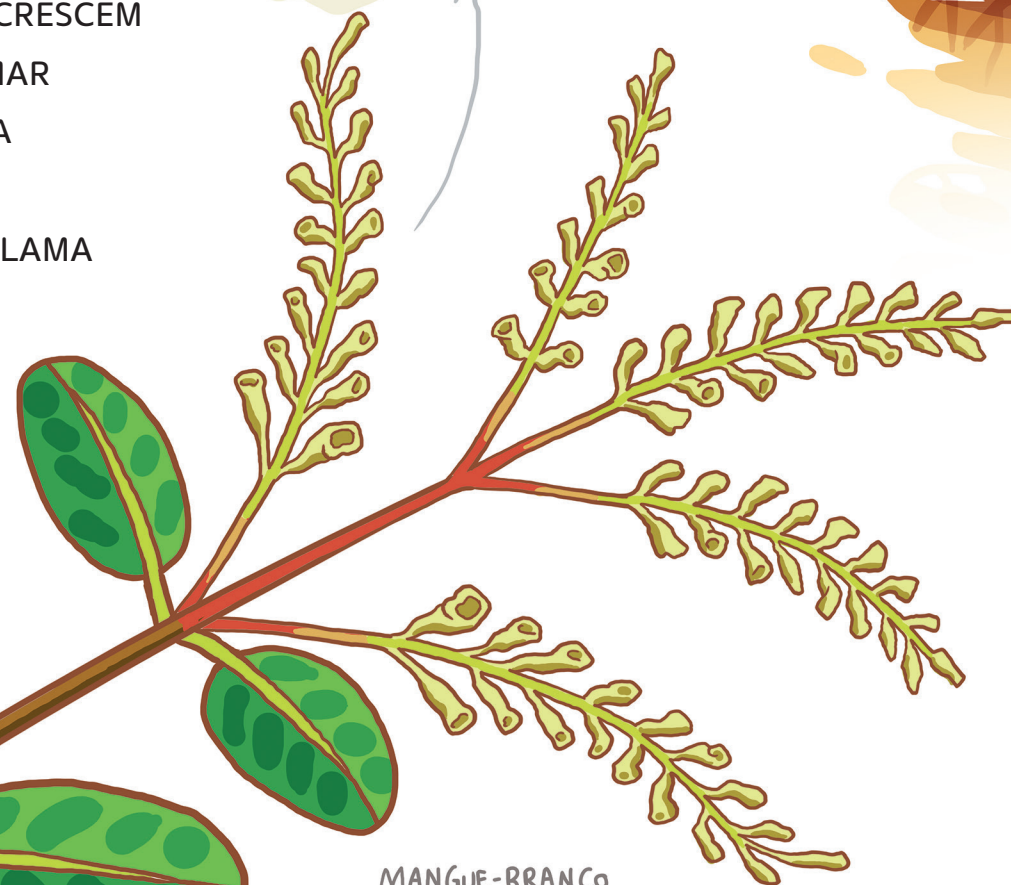


ROBALO
Centropomus undecimalis

A FLORESTA SEM CHÃO

AS ÁRVORES DO MANGUE
TÊM TRONCOS E GALHOS
FINOS, TORTOS,
QUE SE ABRAÇAM
COM FOLHAS CARNUDAS,
ESCURAS, SALGADAS.

MAS O QUE ENCANTA
E ATÉ ESPANTA
SÃO SUAS RAÍZES QUE CRESCEM
NO AR E NA ÁGUA DO MAR
E CRIAM UMA FLORESTA
SEM CHÃO
QUE VOA POR CIMA DA LAMA
SEM SAIR DO LUGAR.

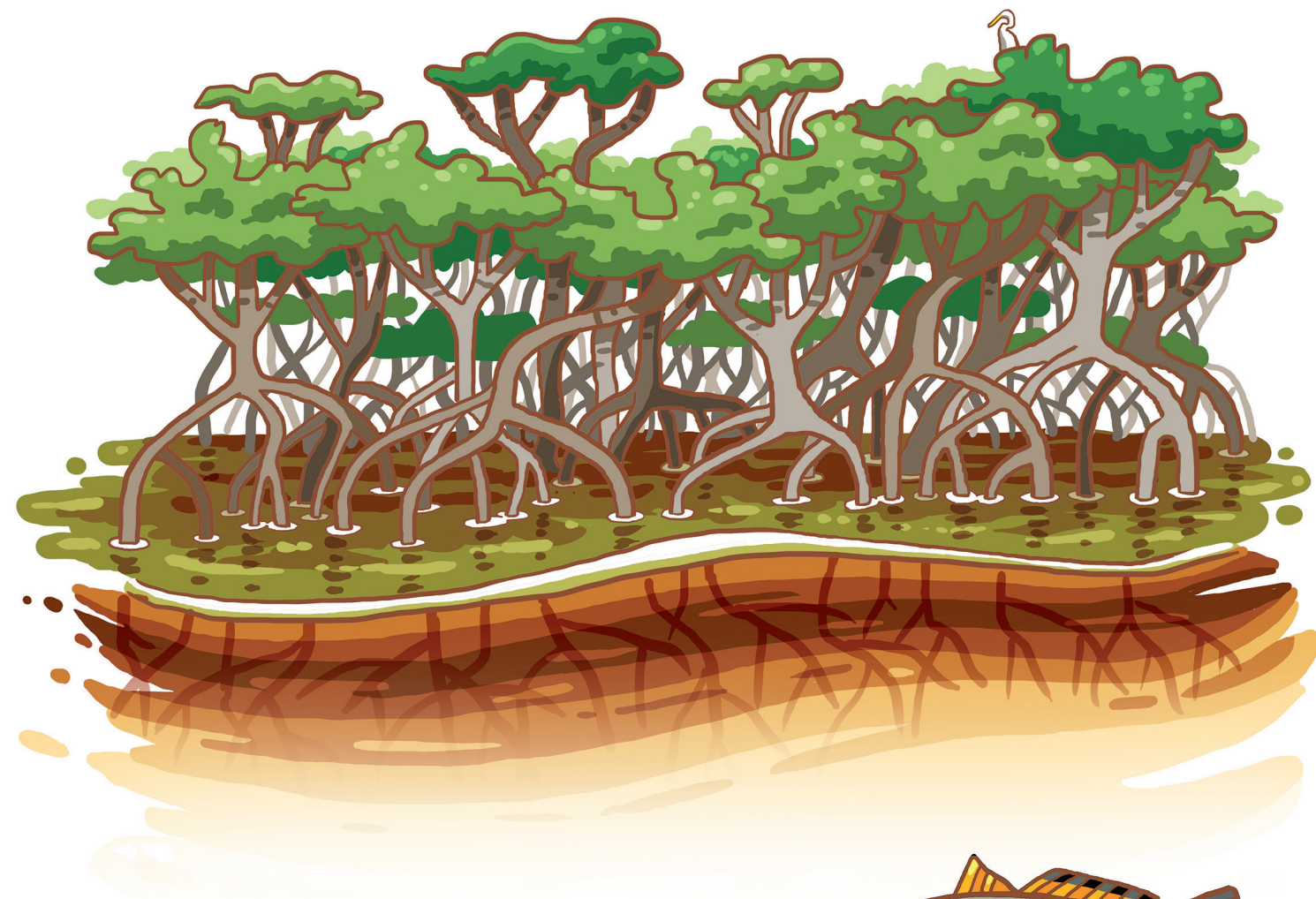
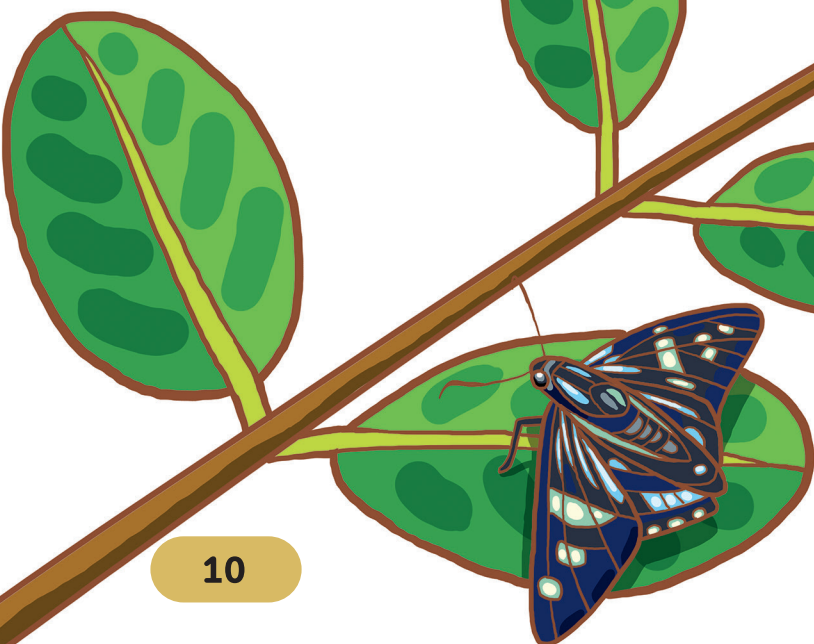


MANQUE-BRANCO
Laguncularia racemosa

BORBOLETA-DO-MANGUE
Phocides pigmalion

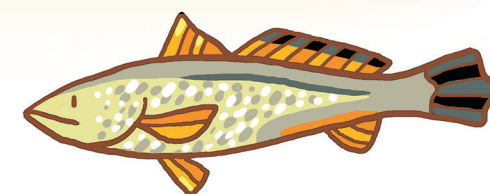


ABELHA-JATAÍ
Tetragonisca angustula

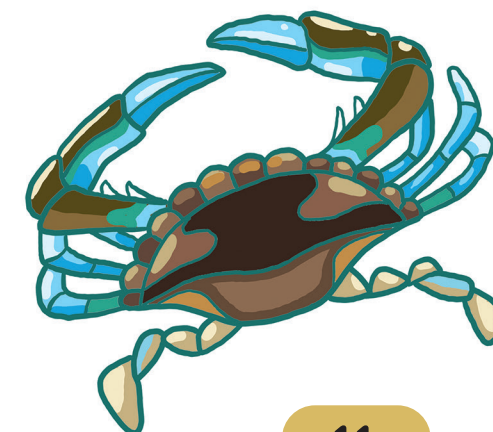


AS RAÍZES DO MANGUE
SÃO FORTES E EXIBIDAS.
QUANDO A MARÉ SOBE E DESCE
ELAS APARECEM E DESAPARECEM
DA NOSSA VISTA.

EI! ACHO QUE VI ALI UM SIRI!
TEM PINÇA, TEM PATA,
TEM PELO, TEM PINTA,
TEM OLHOS PISCANDO,
TEM SANGUE PULSANDO
NO CORAÇÃO DESSA MATA?



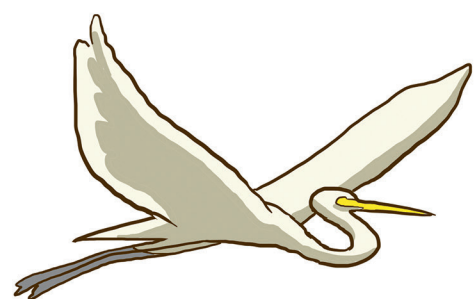
PESCADA-AMARELA
Cynoscion acoupa



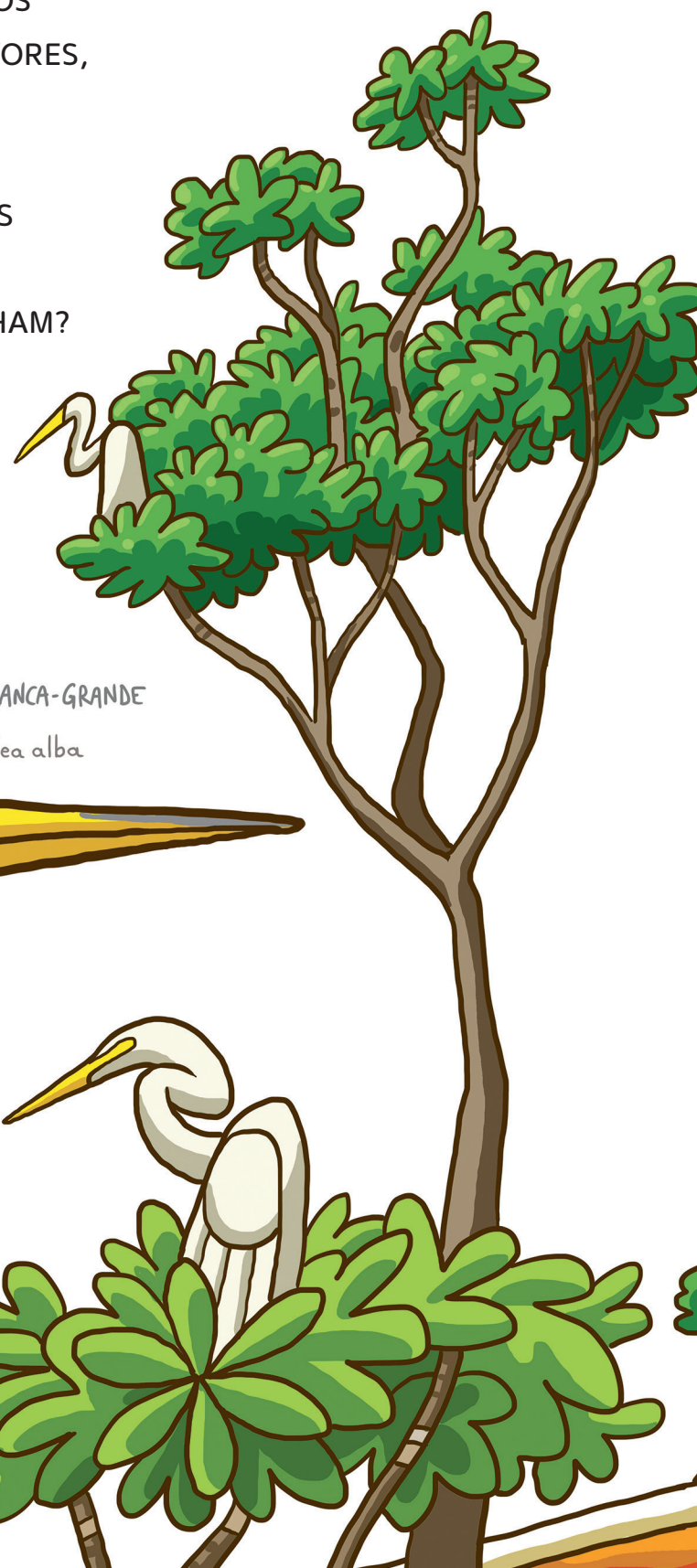
SIRI-AZUL
Callinectes sapidus

NO COLO DA REDE

CHEGAM AO CAIR DA TARDE
EM BANDOS, DESLIZANDO
SUAS ASAS PELOS CAMINHOS
DO AR, E POUSAM NAS ÁRVORES,
RECOLHEM SEUS LONGOS
PESCOÇOS,
ENRODILHADAS EM GALHOS
E NINHOS,
DORMEM E SERÁ QUE SONHAM?



GARÇA-BRANCA-GRANDE
Ardea alba

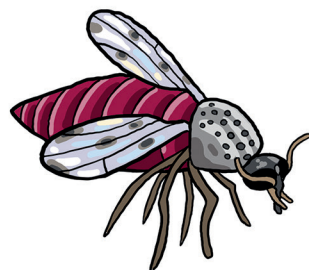


AS GARÇAS GRANDES, TÃO BRANCAS
QUANTO A LUA,
ARPOAM E FISGAM
O NOSSO OLHAR
COM SEUS BICOS AMARELOS
E NOS LEVAM ATÉ O MEIO DA REDE
DAS MARÉS,
A TRANÇA DO MEIO DO BOSQUE,
AONDE SÓ CHEGAM
OS BICHOS DO MANGUE
E OS PENSAMENTOS
DAS CRIANÇAS, DOS POETAS
E DE QUEM ACREDITA NA VIDA.



CARANGUEJO-MARINHEIRO
Araatus pisonii

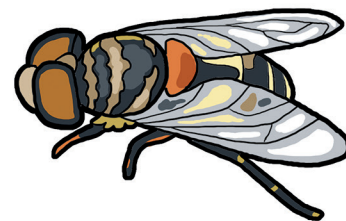
VAPT VUPT



MARUIM

Culicoides paraensis

ZUM ZUM, ZUM ZUM,
AS NUVENS DE INSETOS
ZUM ZUM, ZUM ZUM,
BALANÇAM NA REDE
DAS MARÉS:
MARUINS, MOSQUITOS,
BESOUROS, LIBÉLULAS
DE MUITOS TAMANHOS
E TIPOS.



MOSCA-DE-CARA-BRANCA

Palpada albifrons

ZUM ZUM, ZUM ZUM,
BALANÇAM NOS CANTOS
DO MANGUE
MIL OLHOS
FAMINTOS
DE SAPOS, LAGARTOS,
SERPENTES, CARANGUEJOS,
LIBÉLULAS, ARANHAS,
PEIXES E PASSARINHOS,
ZUM ZUM, ZUM ZUM.



CANINANA

Spilotes pullatus

TEIÚ
Salvator merianae



FIGUINHA-DO-MANGUE

Conirostrum bicolor

MACACO-PREGO

Sapajus xanthosternos

GLUPT! SILÊNCIO.
CADÊ O ZUNIDO QUE ESTAVA AQUI?
O SAPO COMEU!
GLUPT! SILÊNCIO.
CADÊ O SAPO QUE ESTAVA AQUI?
O MACACO COMEU!
VAPT! VUPT!
QUEM DISSE, QUEM VIU?
CURRUPACO!
FUI EU!
VAPT! VUPT!
MAS ELE JÁ FUGIU!



CHAMA-MARÉ

LÁ DENTRO, NO MIOLO
DO MANGUE, LABIRINTOS
DE TÚNEIS DESENHAM
A CIDADE DE LAMA,
ESCAVADA E HABITADA
POR BICHOS MARAVILHOSOS
E ESTRANHOS.

TEM CARANGUEJO-UÇÁ,
TEM GUAIAMUM, ARATU,
TEM SIRI-PATOLA E SIRI-AZUL.
TEM CARANGUEJO-MARINHEIRO,
CARANGUEJO-VIOLINISTA,
E TEM CHAMA-MARÉ
AOS MONTES.
QUANTOS NOMES, QUANTAS FOMES
SE ESCONDEM NAS TOCAS,
NA BARRIGA
DA REDE DO MANGUE?

GUAIAMUM
Cardisoma guanhumi

TODOS ELES TÊM DEZ PATAS,
DUAS DELAS PINÇAS OU GARRAS,
E MUITOS ANDAM DE LADO!
ESSES CURIOSOS CRUSTÁCEOS
COMEM FOLHAS,
FRUTOS E BICHINHOS,
TUDO BEM MASTIGADO.

ELES ACENAM COM SUAS ANTENAS
PARA SENTIR O GOSTO DO MUNDO.
ALGUNS CORREM, NADAM,
OUTROS DANÇAM, SOBEM
E SOMEM EM PEDRAS, NA LAMA
E NOS GALHOS DAS ÁRVORES.
MUITOS SAEM PARA NAMORAR
NO SECO, EM NOITES DE LUA.

MAS TODOS ELES PRECISAM
DA MARÉ ALTA PARA RESPIRAR,
PORQUE CARANGUEJO
NÃO É PEIXE, CARANGUEJO
PEIXE É,
E CARANGUEJO SÓ É PEIXE
NA ENCHENTE DA MARÉ.

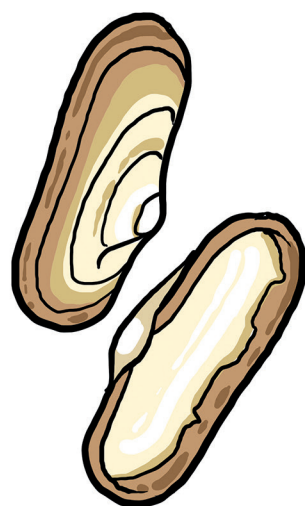
CARANGUEJO-VIOLINISTA
Uca maracoani

CARANGUEJO-CATANHÃO
Neohelice granulata

POEMA MARISQUEIRO

OSTRAS, SURURUS,
MARISCOS, VÔNGOLES,
MEXILHÕES,
SÃO TODOS BICHOS DE CONCHAS
QUE VIVEM AGARRADOS NAS RAÍZES
E GALHOS DOS MANGUES,
ENFEITANDO A REDE
COMO CONTAS.

UNHA-DE-VELHO
Tagelus plebeius



NÃO EXISTE FORÇA MAIOR
QUE A DE UM MOLUSCO
QUANDO SE FECHA
NA CONCHA.
COMO PODE ANIMAL
TÃO MOLENGO, TÃO MACIO,
TÃO PEQUENO,
SER MAIS FORTE
QUE A MÃO DO HOMEM,
QUE A GULA DO MÃO-PELADA,
QUE A BICADA AFIADA
DOS SOCÓS, DOS GUARÁS E DAS GARÇAS?

SURURU
Mytella strigata



GARÇA-AZUL
Egretta caerulea

SOCÓ-DO-MANGUE
Nyctanassa violacea



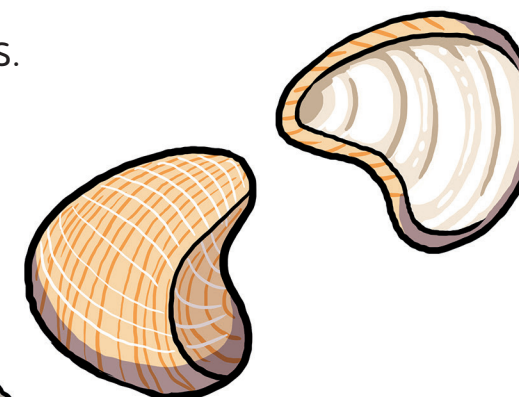
OSTRA-DO-MANGUE
Crassostrea rhizophorae



OS MARISCOS SÃO VALENTES,
MAS NÃO TÊM PERNAS
PARA FUGIR.
VIVEM PLANTADOS,
UM AO LADO
DO OUTRO, FIXOS, FIRMES
NOS BOSQUES ALAGADOS.

E O QUE FAZ UMA OSTRAS
SE ABRIR?
A VONTADE DE VIVER!
A FOME DE FILTRAR DA ÁGUA
BICHOS E PLANTAS
MINÚSCULOS, INVISÍVEIS, DELICIOSOS.
ESSES MOLUSCOS, COMO OS POEMAS
E AS CRIANÇAS,
PRECISAM SE ABRIR,
RELAXAR, RESPIRAR, LANÇAR
SEMENTES NO MUNDO
E ACREDITAR
NA SORTE E NAS MARÉS.

BERBIGÃO
Anomalocardia flexuosa



A RÉGUA DAS MARÉS

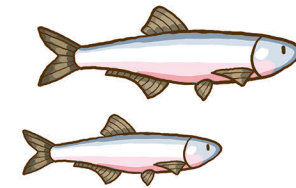
O HOMEM QUE NASCE E CRESCE
NO MANGUE
SABE PISAR DE LEVE NA LAMA
E NA REDE DE TODAS AS VIDAS
PARA QUE ELA NÃO PERCA
O EQUILÍBRIO.

O HOMEM QUE VIVE
DA PESCA E DA COLETA
DE BICHOS E PLANTAS
DO MANGUE
NÃO PERDE DE VISTA
O MARTIM-PESCADOR.

LÁ DO ALTO DA ÁRVORE MAIS ALTA,
IMÓVEL FEITO ESTÁTUA,
OS OLHOS AGUDOS E O COLORIDO
DA AVE VIGIAM E MARCAM
O ENLACE DAS MARÉS,
O NINHO DE TANTOS PEIXES.



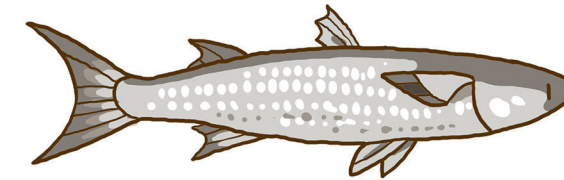
MARTIM-PESCADOR
Chloroceryle americana



MANJUBA
Anchoviella lepidentostole



TUBARÃO-MARTELO
(JUVENIL)
Sphyrna tudes

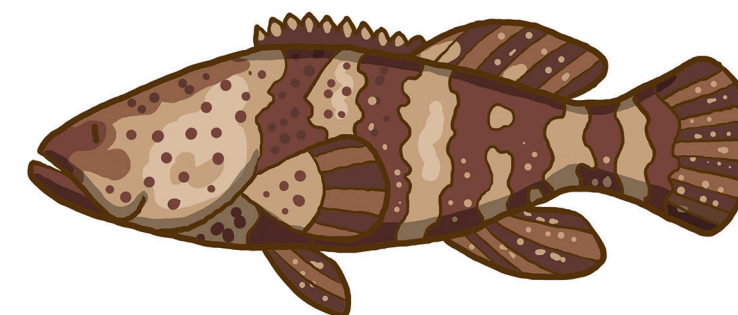


TAINHA
Mugil liza

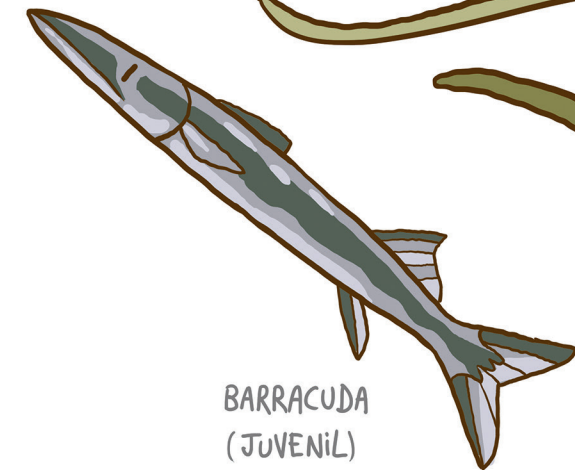
TAINHAS, BAGRES, RAIAS,
SARDINHAS, ROBALOS,
ANCHOVETAS, PESCADAS,
FILHOTES DE MERO,
DE GAROUPAS, TUBARÕES
E ATÉ PEIXES-SERRA BEBÊS
SE ESCONDEM
NAS SOMBRAS E CURVAS
DO ENCONTRO DAS ÁGUAS.

O HOMEM OLHA NO OLHO DA AVE,
DA RÉGUA VIVA DAS MARÉS,
E UMA LINHA SILENCIOSA SE FORMA
DESENHANDO O MAIS PROFUNDO RESPEITO
NO CÉU ÚMIDO DA NOSSA REDE.

QUEM FISGARÁ O PRIMEIRO PEIXE?
PERGUNTA-SE O CAVALO-MARINHO,
GRÁVIDO DE MUITOS CAVALINHOS,
ENROLADO NAS ALGAS, PROTEGIDO
E QUIETO NO SEU CANTINHO.



MERO
Epinephelus itajara



BARRACUDA
(JUVENIL)
Sphyrna barracuda

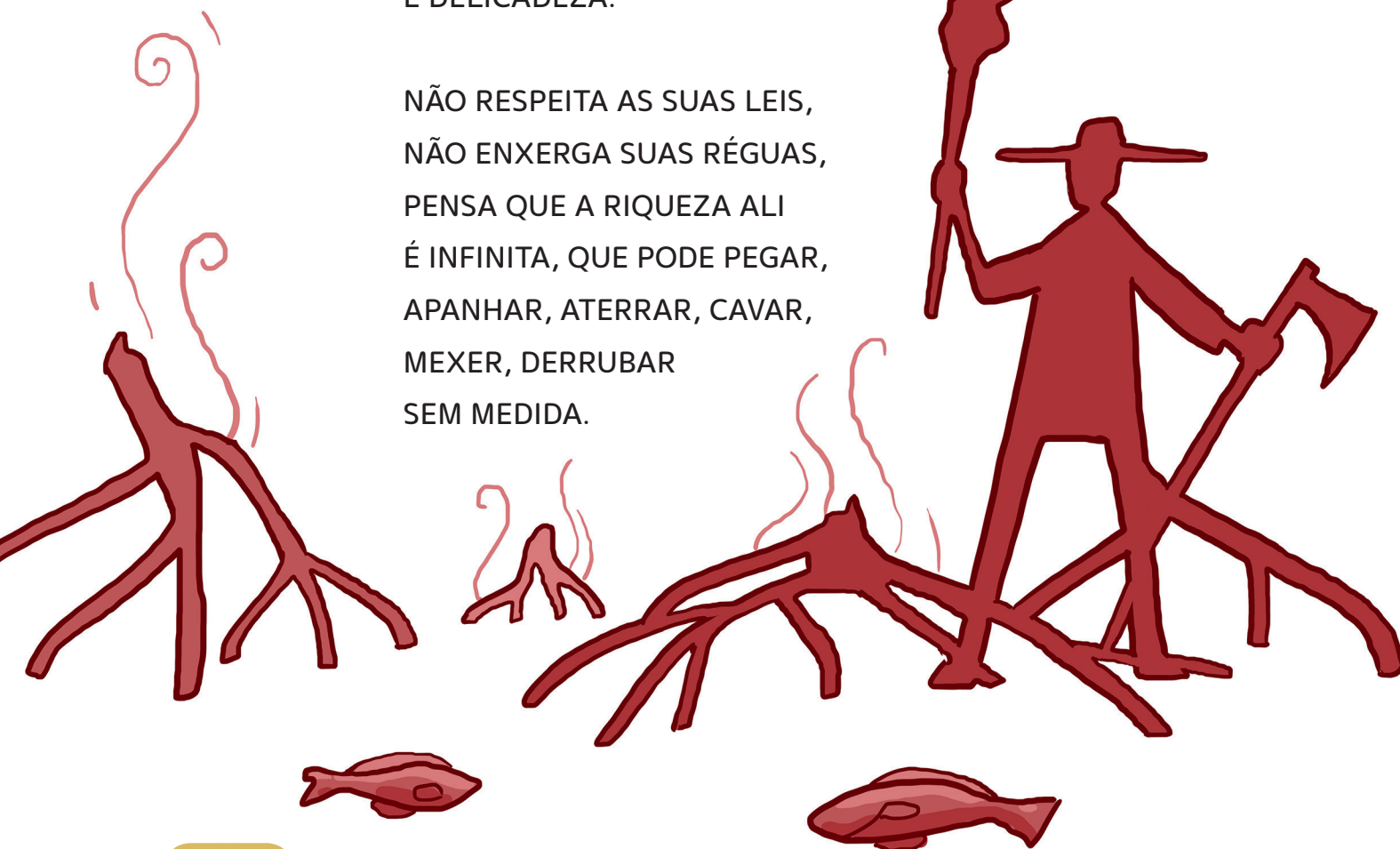


CAVALO-MARINHO
Hippocampus reidi

O PESO DO CORAÇÃO ESQUECIDO

O HOMEM QUE PARECE TER
UMA VENDA NOS OLHOS,
QUE DEIXA SEU CORAÇÃO
SE ESQUECER
QUE SOMOS NATUREZA,
CHEGA AO MANGUE
COM O PESO DO FOGO,
DAS SECAS, DOS MACHADOS
E DAS TORMENTAS.
ELE ENTRA NA REDE E NÃO VÊ
E NEM SENTE A SUA FORÇA
E DELICADEZA.

NÃO RESPEITA AS SUAS LEIS,
NÃO ENXERGA SUAS RÉGUAS,
PENSA QUE A RIQUEZA ALI
É INFINITA, QUE PODE PEGAR,
APANHAR, ATERRAR, CAVAR,
MEXER, DERRUBAR
SEM MEDIDA.



BROMÉLIA-CRUENTA
Neoregelia cruenta

MARIA-LAVADEIRA
Fluvicola nengeta

MAS A REDE É FRÁGIL,
É PRECISO PISAR
COM CUIDADO:
PESCAR, COLETAR, CORTAR, NAVEGAR
SEM ARREBENTAR PONTOS E NÓS.



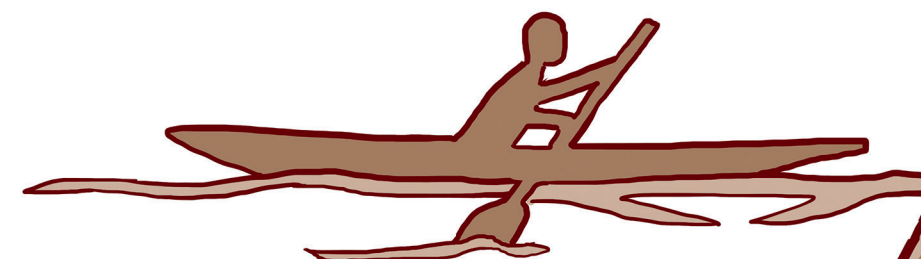
ARANHA
Anelosimus ethicus

NO BALANÇO DESSA REDE,
A MARÉ ENTRA E SAI,
AS ÁRVORES E RAÍZES FICAM
E TODOS OS BICHOS E PLANTAS
QUE AÍ HABITAM
E SE MULTIPLICAM
PRECISAM DESSE EQUILÍBRIO.

PAPAGAIO-DO-MANGUE
Amazona amazonica

SEM ÁRVORES E MARÉS
O MANGUE MORRE,
A REDE DE PROTEÇÃO
SE ESGARÇA, DESAPARECE,
E A CARNE VIVA DE LAMA
SECA, ENDURECE,
VIRA CASCA DE FERIDA,
VIRA UM DESERTO DE ESTACAS,
TRISTES LEMBRANÇAS
DA VIDA E DA RIQUEZA PERDIDAS.

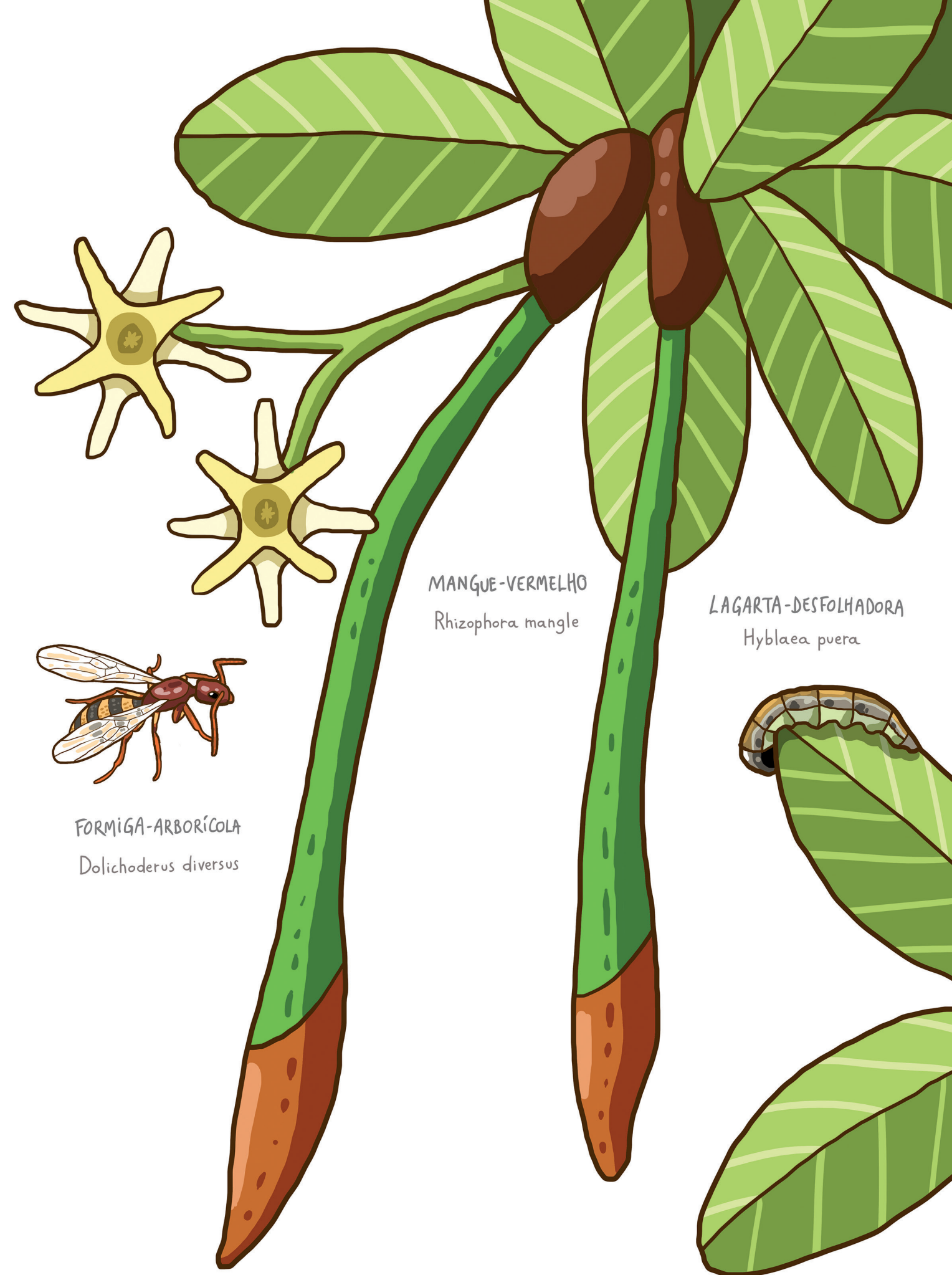
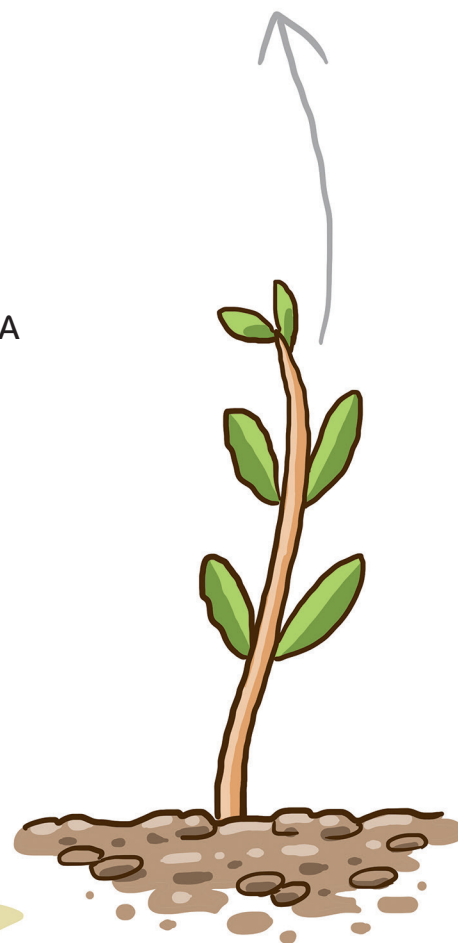
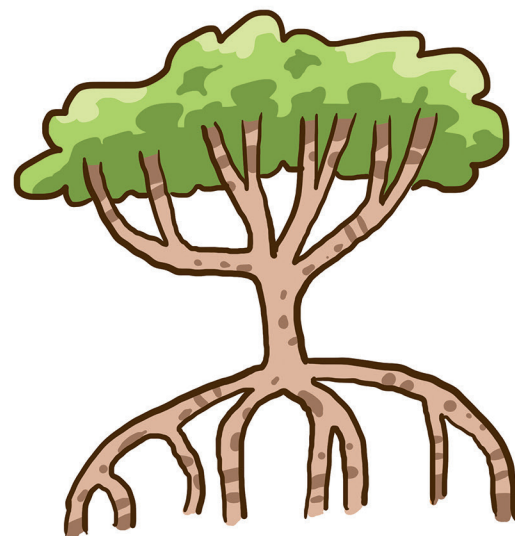
CAPIVARA
Hydrochoerus hydrochaeris



CANETA DO MANGUE

CRIANÇAS ESCRIVEM
SEUS NOMES
NA AREIA
E NA LAMA
COM AS CANETAS
DO MANGUE,
SEMENTES
QUE VIAJAM
NO TEMPO
E NO MAR
E QUE UM DIA
SERÃO ÁRVORES.

UMA A UMA, CADA CANETA
PLANTADA NA LAMA SECA,
DEPOIS BEIJADA E ABRAÇADA
PELA MARÉ CHEIA,
SERÁ UM NOVO BOSQUE,
UMA NOVA FLORESTA,
UMA REDE DE VIDA
RENASCIDA.



MANGUE-VERMELHO
Rhizophora mangle

LAGARTA-DESFOLHADORA
Hyblaea pueria

FORMIGA-ARBORÍCOLA
Dolichoderus diversus

UM SEGREDO COR-DE-ROSA

O NEGRO MANTO DE ESTRELAS
SE DESMANCHA,
ESCAPA PARA LONGE.
ENQUANTO OS BICHOS DA NOITE
FECHAM OS OLHOS E SE RECOLHEM,
ENQUANTO OS BICHOS DO DIA
PISCAM, SE ESTICAM
E SE ESPREGUIÇAM,
PARA QUE LUGAR IRÁ O LUAR?

A BRISA SOPRA MORNA
COM A CHEGADA
DA AURORA.
O MAR INVADE A REDE
E AGORA, NO MANGUE,
ALÉM DO VERDE
AS ÁGUAS REFLETEM
O VERMELHO E O ROSA
DA LUZ DO SOL E DAS PENAS
DOS GUARÁS E COLHEREIROS.

MANQUE-PRETO
*Avicennia
schaueriana*

COLHEREIRO
Platalea ajaja

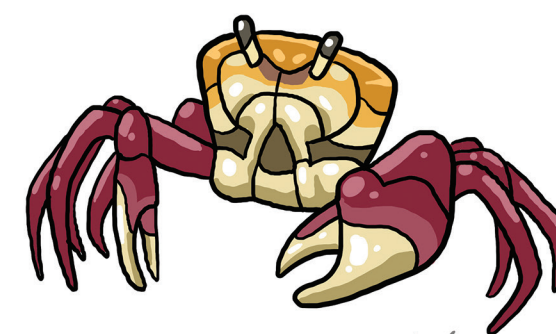
CRIVO-DO-MATO
Tillandsia stricta



GUARÁ
Eudocimus ruber

O MAR FERVILHA COM A DANÇA
DE CAMARÕES E CARANGUEJOS
E AS AVES DESCEM DOS NINHOS
PARA PESCAR
COM SEUS FILHOTES.
MAS POR QUE SERÁ
QUE OS BEBÊS DOS COLHEREIROS
E DOS GUARÁS
SÃO CINZENTOS?

É QUE A REDE GUARDA
UM SEGREDO:
COM O PASSAR DO TEMPO,
DE TANTO COMER E BEBER
A VIDA, O ROSA E O VERMELHO,
ESSES FILHOTES
VÃO TROCAR AS PLUMAS
ACINZENTADAS
POR PENAS ENCARNADAS,
ESCARLATES, ROSADAS,
E COLORIR, AVIVAR
AINDA MAIS
A REDE E O SEU ESPELHO.



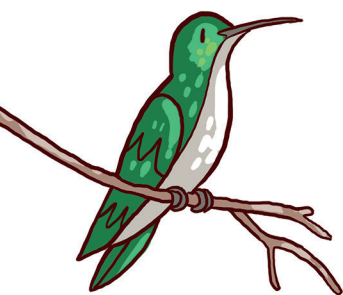
CARANGUEJO-UÇÁ
Ucides cordatus



CAMARÃO-CAVALO
Atya scabra



BAMBALALÃO



BEIJA-FLOR-DE-BARRIGA-BRANCA
Chrysotonia leucogaster



MÃO-PELADA
Procyon cancrivorus



O MANGUEZAL É UMA REDE
QUE TEM UMA PONTA
AMARRADA NO OCEANO
E A OUTRA COSTURADA
NA MATA ATLÂNTICA.

BAMBALALÃO, BAMBALALÃO,
A REDE DA VIDA BALANÇA
PENDURADA
NO TEMPO E NO VENTO
PARA ALEGRIA DAS CRIANÇAS
QUE NASCEM E CRESCEM
LÁ DENTRO.

TUDO JUNTO E MISTURADO,
ESTAMOS SEMPRE DENTRO,
DAQUI OU DALI:
SOMOS HUMANOS
E SOMOS BICHOS
PROTEGIDOS
POR ALGUMA REDE.

GAMBÁ-DE-ORELHAS-PRETAS
Didelfis aurita



MAS QUANDO, NO CHUÁ CHUÁ
DAS MARÉS, AS ÁGUAS DO OCEANO,
DOS RIOS E DAS LAGOAS
TRAZEM O NOSSO LIXO
PARA O MANGUE,
OS PLÁSTICOS DE TODO TIPO,
PNEUS, ESPUMAS, BRINQUEDOS,
QUEM NINOU ESSA BONECA?
COPOS, CANUDOS, BALÕES,
QUANDO FOI QUE ACABOU A FESTA?
O LIXO JOGADO FORA
E OS OBJETOS PERDIDOS
POR TANTAS PESSOAS
SE PRENDEM NAS FRANJAS DA REDE
E NÃO MORREM
NEM SE DESMANCHAM,
SÓ CONTAMINAM E MINAM
A CASA-MANGUE,
A LAMA, O BOSQUE,
O BERÇÁRIO DA VIDA.

O POEMA PERFEITO

BARBA-DE-VELHO

Tillandsia usneoides

HÁ NO MUNDO UM BOSQUE
ENCANTADO,
UM MANGUEZAL GIGANTE,
UMA REDE QUE CRESCE
E RESPIRA LIVRE DA POLUIÇÃO
E DO PESO DO HOMEM
DE CORAÇÃO-ESQUECIDO.

É UM BOSQUE DE ÁRVORES-MÃES
QUE ACARICIAM AS NUVENS,
QUE EMBALAM E ACOLHEM
AS VIDAS MAIS DELICADAS.

QUANDO O SOL SE INCLINA
E A LUZ CHEGA LÁ DENTRO
DESSA REDE INTOCADA,
OS OLHOS TREINADOS DOS PESCADORES
E BEIJA-FLORES
ENCONTRAM CADA DETALHE,
CADA FORMIGA,

FORMIGA-CORTADEIRA

Acromyrmex balzani

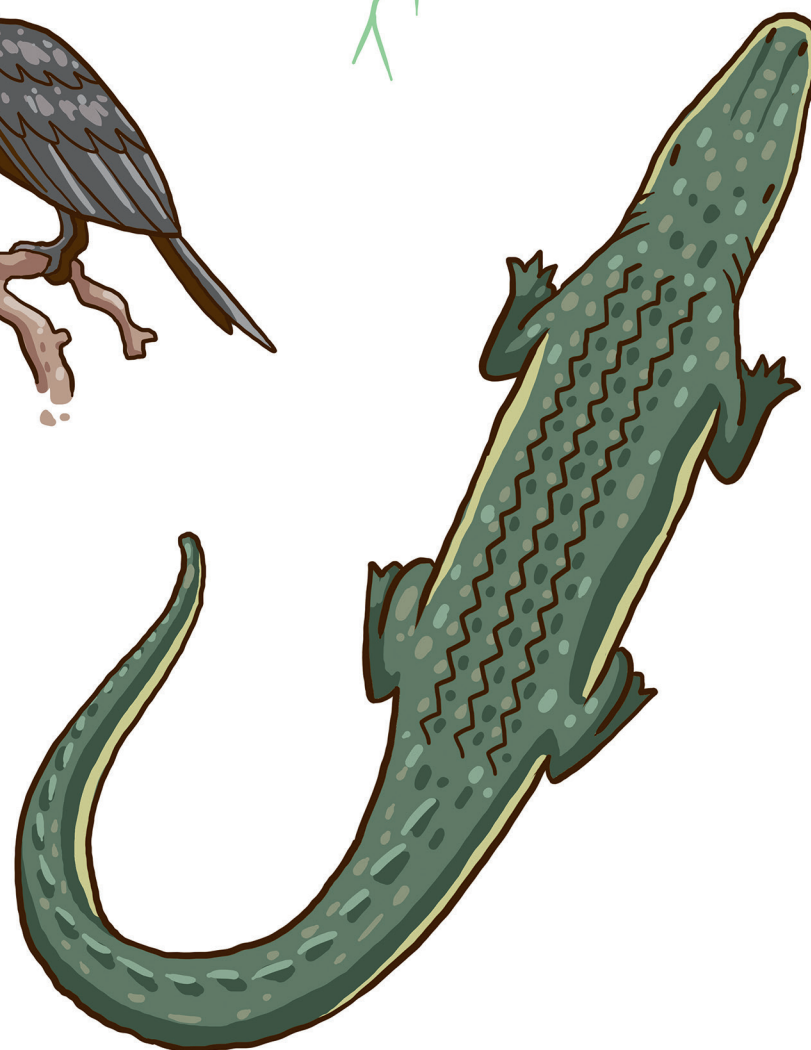


Biquá

*Nannopterum
brasilianum*

JACARÉ-DE-PAPO-AMARELO

Caiman latirostris



ENTRE AS CORTINAS PRATEADAS
DAS TEIAS DE ARANHA,
E AS BOLINHAS SEDOSAS
E DOURADAS DOS TAMANDUAÍS
ENROLADOS NOS GALHOS,
AQUI E ALI.

NAS ÁGUAS MANSAS
DESSE POEMA PERFEITO
AINDA PASTAM TRANQUILOS
OS PEIXES-BOI — PRIMOS DISTANTES
DOS ELEFANTES! —
AO SOM DO ALARDE DOS BUGIOS
E NÃO TÃO LONGE DOS JACARÉS,
PORQUE HÁ MUITA COMIDA
GOSTOSA NADANDO
AO SABOR DAS MARÉS.

DESSE BOSQUE FERVILHANTE,
TRANSBORDA UMA LEVÍSSIMA PLUMA
DE LAMA, DE VIDA E DE POESIA
QUE FLUTUA, VOA OCEANO AFORA,
CRIANDO BELEZA, PAZ, FARTURA
E CURA
EM CADA CORAÇÃO QUE ELA TOCA.



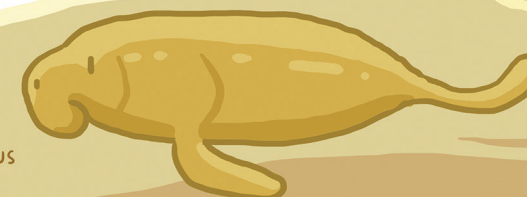
TAMANDUAI

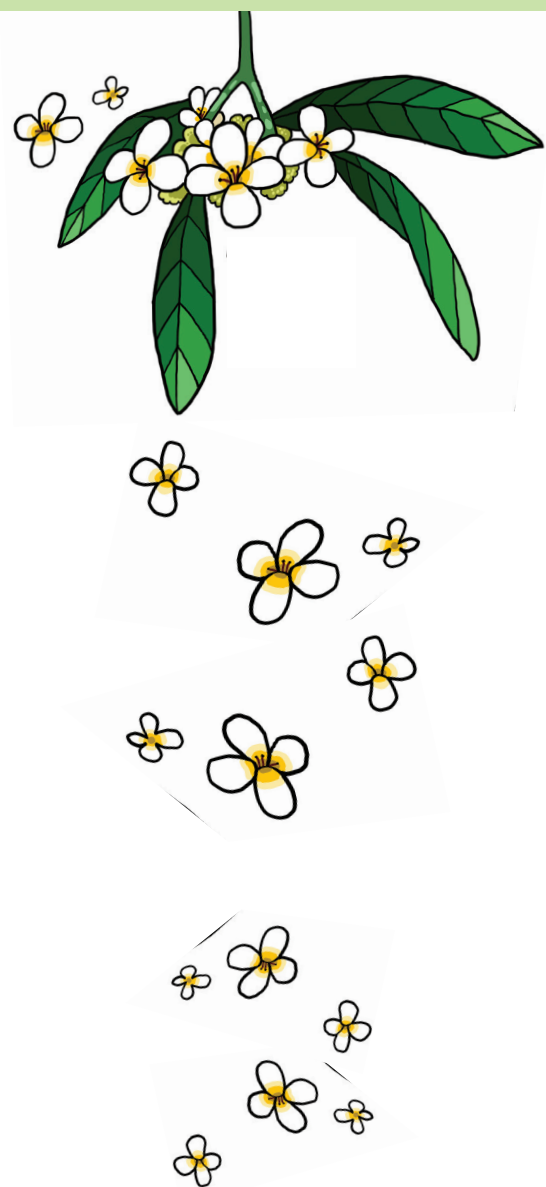
Cyclopes didactylus



PEIXE-BOI

Trichechus manatus





SOBRE OS AUTORES

ROSEANA MURRAY nasceu no Rio de Janeiro, em 1951. Graduiu-se em Língua e Literatura Francesa pela Université de Nancy. É autora de mais de cem livros de poesia e contos para crianças, jovens e adultos. Recebeu, ao longo da carreira, prêmios como APCA, O Melhor Livro de Poesia – FNLIJ, Prêmio ABL de Literatura Infantil e Menção Altamente Recomendável – FNLIJ. Integra a Lista de Honra do IBBY (International Board on Books for Young People). Desde 2004 conduz o projeto de leitura Café, Pão e Texto, recebendo escolas públicas para um café da manhã literário; desde 2010 mantém também um clube de leitura. Há mais de 30 anos ministra palestras e oficinas sobre formação de leitores em todo o Brasil. É considerada uma das maiores poetisas para a infância do mundo lusófono.

BIA HETZEL nasceu no Rio de Janeiro, em 1968. Escritora, editora, fotógrafa e cineasta, possui diversos livros publicados e uma premiada produção voltada a crianças e jovens. Em 1995 recebeu o Prêmio Jabuti na categoria Autor Revelação; muitos de seus títulos foram distinguidos com o selo Altamente Recomendável da FNLIJ, além da menção White Ravens da Biblioteca Internacional de Munique e do Prêmio O Melhor para a Criança – FNLIJ. Desde 1990 colabora com projetos de pesquisa e conservação marinha. Este é o quarto livro que publica em parceria com Roseana Murray, todos lançados pelo Instituto Coral Vivo.

DANIEL GNATTALI nasceu no Rio de Janeiro, em 1985. Designer gráfico de formação e ilustrador de traço autoral, colabora desde 2013 com projetos de conservação ambiental, entre eles o Coral Vivo. Seu trabalho, reconhecido pelo caráter inventivo e contemporâneo, estampa marcas inovadoras em seus segmentos. Como artista visual, realizou três exposições individuais, navegando no limiar entre cartum e artes plásticas e explorando linguagens como fotografia e performance — a exemplo do projeto As Árvores Somos Nós. Atua também como compositor e cantor, ampliando seu repertório criativo.



SOBRE O MANGUEZAL

O manguezal é um ecossistema incrível que faz parte do bioma Mata Atlântica. Ele acontece onde a água doce encontra o mar, formando um ambiente rico e protegido que serve de berçário e fonte de alimento para muitas vidas. Suas árvores têm raízes aéreas, que parecem pernas fincadas na lama salgada, seguram o solo lodoso, protegem a costa da força das marés e filtram as águas que invadem seus bosques. A rede formada por suas raízes, troncos e galhos é uma grande proteção e riqueza do nosso litoral!

As espécies de árvores do manguezal incluem o mangue-vermelho, o mangue-branco e o mangue-preto, todas com características que lhes permitem sobreviver em condições em que nenhuma outra árvore resistiria. Suas raízes servem de esconderijo para caranguejos, ostras, moluscos e pequenos peixes, que, por sua vez, alimentam aves, répteis e mamíferos. O manguezal é um verdadeiro berçário marinho, garantindo a reprodução e o crescimento de diversas espécies que, já adultas, povoam o oceano.

Esse ecossistema também é essencial para as pessoas, e não só para os pescadores e catadores de caranguejo e mariscos, que dele retiram sustento e alimento. No entanto, o avanço das cidades, a poluição e o desmatamento ameaçam os manguezais, colocando em risco sua rede protetora de vida. Sem ela, muitas espécies podem desaparecer, e as áreas costeiras ficarão mais frágeis para resistir às tempestades e ao aumento do nível do mar. Por isso, devemos proteger e restaurar os manguezais e sua maravilhosa rede das marés.



SOBRE O PROJETO JUNTA VERDE

Você já imaginou como seria incrível unir forças para proteger e restaurar manguezais, restingas, florestas e muçunungas? O Projeto Junta Verde está tornando isso realidade! Estamos trazendo de volta o verde em uma área do tamanho de 200 campos de futebol em Prado e Porto Seguro, na Bahia. Nosso objetivo é fazer as plantas e árvores crescerem novamente, garantir um lar seguro para os animais, conservar os recursos naturais que essas áreas oferecem às pessoas e manter rios e praias sempre limpos. Para isso, coletores de sementes, cuidadores de mudas e moradores das comunidades trabalham juntos nessa grande missão. Mas não basta apenas plantar! Também é essencial conhecer, respeitar e proteger a natureza. Este livro que você tem em mãos é um convite para essa jornada! Esse trabalho só acontece graças ao apoio do ICMBio, do Museu Nacional – UFRJ, da UFES, do Programa Arboretum e do Viveiro Primaflora. Com essa união, estamos deixando o Brasil — e o mundo — mais verde e saudável!



